

O VALOR E OS FRUTOS DA ORAÇÃO DO ROSÁRIO

♦ Cássia Duarte Leal e Rosa Maria Dilelli* ♦

Temos um único mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo (cf. 1Tm 2,5-6), porém, a Igreja declara que Maria é medianeira de todas as graças, conforme ensina Santo Tomás de Aquino, “nada impede que exista entre Deus e os homens, abaixo de Cristo, mediadores secundários, os quais cooperam com o Redentor de modo dispositivo ou ministerial. (...) Todavia, entre os chamados mediadores secundários, a Bem-aventurada Virgem Maria distingue-se eminentemente”, afirma Sampel (2017).

A Sagrada Escritura registra um momento singular em que a Virgem Maria interveio diante de Jesus: nas bodas de Caná (cf. Jo 2,3-11), diante do seu pedido, Jesus opera seu primeiro milagre; no alto da cruz, Jesus lhe confere o múnus de intercessora (cf. Jo,26-37). Dito isso, verifica-se que a oração do Rosário constitui o caminho no qual os cristãos podem invocar a intercessão da Virgem Maria e obter dela graças imensuráveis; mas, apesar de sua aparência mariana, o Papa São João Paulo II (2002) distingue o valor essencial do Rosário reforçando sua natureza cristológica: Cristo está no centro dessa oração. Por meio das contas do Rosário, podem-se contemplar os mistérios

salvíficos da nossa salvação pelo olhar de Maria. Eis o grande valor dessa oração!

O santo Rosário permanece nos dias atuais uma oração destinada a produzir frutos de santidade, afirma o Papa João Paulo II

Dentre os frutos dela, sem dúvida alguma os mais salutares são a conversão, a salvação e a conformação a Cristo. Em sua carta sobre o Rosário, o Papa mariano fala da preciosa obra *O segredo admirável do santíssimo Rosário para se converter e se salvar*, na qual São Luís Maria trata do aspecto contemplativo da oração do santo Rosário, que gera como principais frutos honrar a Santíssima Trindade, honrar a vida, a morte e a glória do Senhor, imitar a Igreja triunfante, auxiliar a Igreja militante e aliviar a Igreja padecente, imitar os Salmos, encher de graças ao longo da vida, de paz e de glória na eternidade (cf. *João Paulo II*, 2002, nº 1; 8; 23).

“O aspecto humano, a dimensão antropológica do Rosário é ra-

dical”, afirma o Papa peregrino do amor e conclui que, ao percorrer as etapas da vida de Cristo, o homem é capaz de conhecer as verdades sobre si mesmo, tais como a sacralidade da vida, a família como projeto original de Deus, a missão de ser luz no Reino de Deus, o sentido do sofrimento, ver a meta para a qual é chamado, por isso se deixar curar e transfigurar pelo Espírito Santo. Quando recitado devidamente como verdadeira oração meditativa, facilita o encontro com Cristo nos mistérios e revela também o rosto dele nos irmãos, sobretudo nos mais sofredores. Contemplar a beleza de Cristo ressuscitado e da rainha, sua mãe, só pode levar a desejar um mundo mais justo e belo. Sem dúvida, os melhores frutos dessa oração são a paz gerada pela caridade e a santidade na família (cf. *João Paulo II*, 2002, nº 25; 39; 40).

As dificuldades do horizonte mundial urgem que se retome a oração do Rosário, pois ela conserva sua força e permanece um recurso imprescindível a todo bom evangelizador. A força dela foi sentida espetacularmente quando a própria cristandade foi ameaçada e atribuiu-se a vitória à intervenção da Virgem do Rosário (cf. *João Paulo II*, 2002, nº 25; 39; 40). Nossa Senhora em Fátima, Portu-



gal, em 1917, em sua mais célebre aparição, insiste na importância de rezar o Rosário todos os dias, sobretudo em família, a fim de se alcançar a paz, não só a mundial, mas consigo mesmo, com Deus e com o próximo (cf. *LEME*, 2018, p. 11). Eis o apelo urgente que não se pode deixar de ouvir e colocar em prática! ●

Referências:

BÍBLIA. Português. *Bíblia de Jerusalém*. Trad. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Stomilo; Ana Flora Anderson (Coord.). Nova ed. rev. amp. São Paulo: Paulus,

JOÃO PAULO II. *Rosarium Virginis Mariae*, 2002. Disponível em: <Vatican.va/content/johnpii/pt/apost_letters/2002/documents/hf_jpii_apl_20021016_rosarium-virginis-mariae.html>. Acesso em 21/set/2022.

LEME, Tiago José Risi. In. *O segredo admirável do santíssimo Rosário para converter e se salvar*. São Luís Maria Grignon De Montfort. Trad. de Tiago José Risi Leme. São Paulo: Paulus, 2018.

SAMPEL, Edson Luiz (org.). *Principais documentos dos papas sobre Nossa Senhora: do Beato Pio IX a Francisco*. São Paulo: Fons-Sapientiae, 2017.

***Cássia Duarte Leal** é formada em Teologia pela Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), pós-graduanda em Logoterapia e Análise Existencial pelo Sistema de Ensino Unilife e leiga consagrada na Comunidade Canção Nova.

Rosa Maria Dilelli Cruvinel é formada em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guaxupé (MG), em Teologia pela Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), e leiga consagrada na Comunidade Canção Nova.